

Pesquisa de Campo: observações



Maria Rosangela Bez
2011

Observação



- A observação engloba o conjunto das operações através das quais o modelo de análise é submetido ao teste dos fatos e confrontado com dados observáveis.
- É necessário ter em mente três perguntas:
- Observar o que? Em quem? E como?



Observar - o que?

- Corresponde a definição dos dados pertinentes a serem observados, conforme conhecimento adquiridos através dos conceitos e da hipótese.



Observar - em quem?

- Corresponde a escolha do campo de análise e a seleção das unidades de observação
- Definição do espaço geográfico e social e no tempo.



Segundo sociólogos há três possibilidades

1. Estudar a totalidade da população – quando esta é reduzida ou não se tem, necessidade de informação sobre o comportamento de uma unidade.



Segundo sociólogos há três possibilidades



- 2 Estudar uma amostra representativa da população – quando a população é muito volumosa e se necessita recolher muitos dados individuais e quando é importante ter-se uma imagem global da população, conforme seria conseguido se toda esta fosse analisada.

Segundo sociólogos há três possibilidades

3 estudar componente não estritamente representativas, mas características da população – mais frequentemente utilizada.



Observar como?

Os instrumentos de observação e a coleta dos dados

- A elaboração dos instrumentos de observação
- As três operações de observação



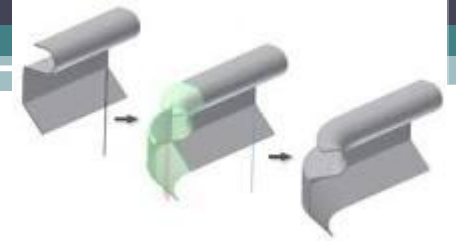
A elaboração dos instrumentos de observação

Subdivide-se em direta e indireta

Direta – o próprio investigador coleta os dados, sem intervenção dos observados. É elaborado um guia que orienta o que observar.

Indireta – o investigador interage com o observado. Dois intermediários entre a informação procurada e obtida: o sujeito observado e o guia de observação (ex. Um questionário ou guia de entrevista).

As três operações da observação



- 1 – elaboração de um instrumento capaz de produzir todas as informações necessárias para testar nossa hipótese.
- 2 – teste do instrumento de observação, perguntas devem ser claras e precisas e o observado deve ser capaz de dar a resposta sem constrangimentos ou que tenha inclinação o omitir a resposta.
- 3 – coleta de dados propriamente dita, seguindo-se o roteiro previamente elaborado e que este seja preciso a ponto de ter-se dados verídicos.

Principais métodos de coleta de dados

Não há um método melhor que o outro, tudo depende dos objetivos que temos, do modelo de análise e das características do campo de análise.

Só se conhece corretamente um método de investigação depois de tê-lo experimentado.



Questionário



Apresenta-se normalmente com um conjunto de requisitos representativos da população investigada.

As perguntas referem-se a situação social, profissional ou familiar, procurando-se saber opiniões e atitudes em relação a opções ou a questões humanas e sociais, expectativas ou conhecimentos em torno de um acontecimento ou um problema, ou ainda em relação a qualquer outro ponto de vista de interesse aos investigadores.

As respostas são pre-codificadas – investigado escolhe respostas formalmente propostas

Questionário

Administração indireta - As respostas são pre-codificadas – quando o investigador o preenche.

Administração direta – Quando o investigado o preenche



Questionário - adequando

Para o conhecimento de uma população: condições e modo de vida, comportamentos, valores e opiniões. Análise de fenômenos sociais e em casos que é necessário interrogar um grande número de pessoas e em que se levanta um problema de representatividade.



Questionário - vantagens

Possibilidade de quantificar uma multiplicidade de dados e de proceder a numerosas análises de correlação. A satisfação da exigência da representatividade.



Questionário - limites e problemas

- Custo elevado
- Superficialidade das respostas
- Individualização dos entrevistados, que são separados das suas redes de relações sociais
- Fragilidade da credibilidade do dispositivo.



Questionário - método complementar

A análise estatística dos dados, que dá utilidade e significado aos dados recolhidos.



Entrevista - apresentação



Destingue-se pela aplicação dos processos fundamentais de comunicação e de interação humana. Permite a retirada de informações e elementos de reflexão ricos e matizados.

Carateriza-se pelo contato direto entre investigador e investigado.

Será objeto de análise de conteúdo sistemática, destinada a testar a hipótese do trabalho.

Entrevista - variantes

A entrevista semi-estruturada é a mais utilizada. O investigador parte de perguntas guias, relativamente abertas.

Tem por objetivo analisar o impacto de um acontecimento ou de uma experiência precisa.

O investigador dispõe, de uma lista de tópicos precisos a abordar.



Entrevista -adequado

Quando se analisa um problema específico

- Dados de um problema
- Os pontos de vista
- O que está em jogo
- Os sistemas de relações
- O funcionamento de uma organização, etc...



Tais como a reconstituição de um processo de ação, de experiências ou de acontecimentos do passado.

Entrevista - vantagens

O grau de profundidade dos elementos de análise.
A flexibilidade e a fraca deretividade do dispositivo
que permite recolher os testemunhos e as
interpretações.

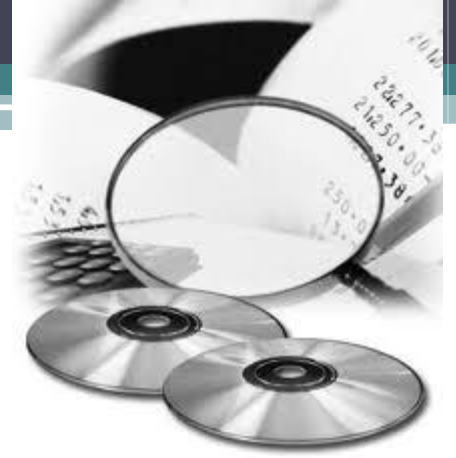


Entrevista - limites e problemas



- Flexibilidade do método torna importante a capacidade e competência do investigador.
- A informação não fica imediatamente acessível.
- A flexibilidade não nos deve levar a acreditar numa completa espontaneidade do entrevistado e numa total neutralidade do investigador.

Entrevista - métodos complementares



O método de entrevistas está sempre associado a um método de análise de conteúdo. Estas devem fornecer o máximo de elementos de informação e de reflexão que servirão de materiais para uma análise sistemática de conteúdo que corresponda as exigencias de explicitação, de estabilidade e de intersubjetividade dos processos.

Observação direta - apresentação



Captam os comportamentos no momento em que eles se produzem, sem a mediação de um documento ou de um testemunho.

Incidem sobre comportamentos dos atores na medida em que manifestam sistemas de relações sociais, bem como sobre os fundamentos culturais e ideológicos.

Observação direta - variantes

A observação participante de tipo etnológico consiste em estudar uma comunidade durante um longo período, participação de vida coletiva. Nos métodos de observação não participante, o investigador observa “do Exterior”.



Observação direta - adequada

A análise do não verbal e daquilo que ele revela:
condutas instituídas e os códigos de
comportamento, a relação com o corpo, os
modos de vida e os traços culturais, a
organização espacial dos grupos e da sociedade,
etc..



Observação direta - vantagens

A apreensão dos comportamentos e acontecimentos no próprio momento em que se reproduzem.

A escolha de material relevante espontâneo.

A autenticidade dos dados.



Observação direta - limites e problemas

- Dificuldade em ser aceito como observador pelo grupo em questão.
- O registro dos dados e a seletividade da memória.
- A interpretação das observações

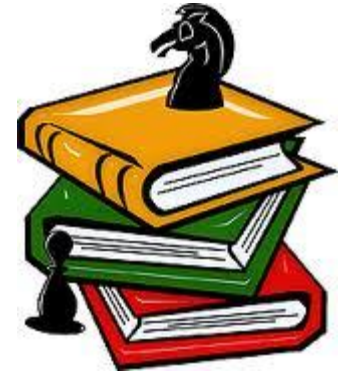


Observação direta - métodos complementares

O método da
entrevista, seguida
de uma análise de
conteúdo.



Coleta de Dados Preexistentes - apresentação



- Dados Secundários e Documentais

O investigador recolhe documentos para os estudar por si próprios, ou porque espera encontrar informações úteis para estudar outro objeto.

Coleta de Dados

Prexistentes - Variantes

Podem ser documentos manuscritos, impressos ou audiovisuais, oficiais ou privados, pessoais ou de alguma organização, que contem números ou texto.

Frequentemente são dados estatísticos.

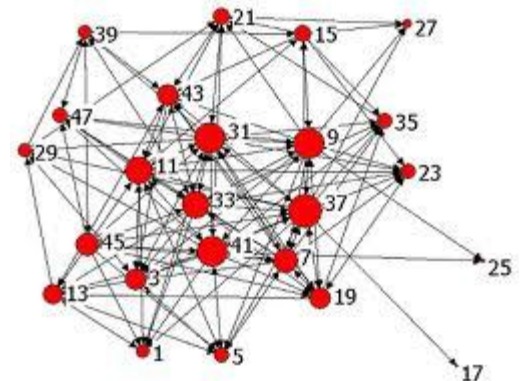


Coleta de Dados Prexistentes - é adequado

Na análise de fenômenos macrosociais,
demográficos, sócio-econômicos.

Na análise de mudanças sociais e do
desenvolvimento histórico.

Na análise da mudança nas organizações, como
por ex. No estudo da ideologias, sistemas de
valores e da cultura.



Coleta de Dados

Prexistentes - vantagens

- Economia de tempo e dinheiro.
- Evita o recurso abusivo das sondagens e questionários.
- Aproveita a riqueza do material documental disponível.



Coleta de Dados Preexistentes - limites e problemas

O investigador pode ver-se impedido de divulgar as informações ou pode verificar que os dados são anadequados ou manipulados.



Coleta de Dados Prexistentes - métodos complementares

Dependem dos dados recolhidos, incluem: análise estatística, análise de conteúdo e de documentos.



Vídeos

- Modalidades de pesquisa em educação (1/2)
- Modalidades de pesquisa em Educação (2/2)
- Instrumentos e técnicas de pesquisa